

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E OS PROCESSOS DE EXCLUSÃO QUE ATRAVESSAM TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE GUAIÚBA-CE

Maria Gessiane Dos Santos Alves¹

Luis Ferreira²

RESUMO

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo analisar a relação entre as políticas públicas educacionais e os processos de exclusão que atravessam as trajetórias de estudantes da rede pública de ensino de Guaiúba-CE, com atenção especial ao movimento de migração do Ensino Médio em Tempo Integral para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parte-se da compreensão de que a ampliação da jornada escolar, embora orientada pela perspectiva da formação integral, não produz os mesmos efeitos para todos os sujeitos, uma vez que as condições sociais, econômicas, familiares e pedagógicas interferem diretamente na permanência escolar. A investigação busca compreender os fatores que contribuíram para a migração dos estudantes, bem como as condições que favoreceram a permanência ou o afastamento posterior da escola. Metodologicamente, a pesquisa qualitativa, de abordagem analítico-interpretativo, adotou as entrevistas semiestruturadas como principal instrumento de produção de dados, posteriormente analisados por meio da análise de conteúdo. Participaram da investigação estudantes que vivenciaram a transição do Ensino Médio em Tempo Integral para a EJA, contemplando dois grupos: aqueles que permaneceram na modalidade e aqueles que, mesmo após a migração, não conseguiram permanecer e interromperam sua trajetória escolar. A análise conseguiu identificar os fatores institucionais, pedagógicos, sociais, econômicos e pessoais presentes nessas diferentes trajetórias, compreendendo como as políticas educacionais puderam contribuir, direta ou indiretamente, para processos de inclusão, permanência, descontinuidade e exclusão escolar, principalmente, analisando a formação dos sobrantes, aqueles que por qual seja a razão foi excluído direta ou indiretamente, do sistema de ensino. Espera-se que a pesquisa possibilite ampliar a compreensão sobre as experiências juvenis diante das diferentes formas de oferta do Ensino Médio e evidenciar que a permanência formal no sistema educacional não significa, necessariamente, inclusão efetiva. A participação na Semana Universitária representa uma oportunidade de socializar o projeto, ampliar o diálogo acadêmico sobre a temática e fortalecer as reflexões acerca das políticas públicas educacionais e das trajetórias escolares de jovens em contextos de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos;; Políticas Públicas;; Educação em Tempo Integral;; Processos de exclusão educacional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Auroras, Discente, gessianealves@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Auroras, Docente, luisferreira@unilab.edu.br²